SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 1.213, DE 2004

Requer Voto de Aplauso à Rede Amazônica de Rádio e TV pelo transcurso de seu 32º aniversário de fundação.

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, Voto de Aplauso à Rede Amazônica de Rádio e Televisão, pelo transcurso, hoje, 1º de setembro de 2004, do 32º aniversário de criação de uma iniciativa vitoriosa na área de comunicação no Brasil.

A Rede Amazônia nasceu de um sonho, mas também do trabalho, da perseverança e da dedicação de um notável jornalista amazonense, Phelippe Daou que, sendo pioneiro da comunicação social na Amazônia, deu tudo de si para implantar o conglomerado que hoje, além de integrar a Região Amazônia, projeta a imagem, a realidade, a potencialidade e o significado da Amazônia para todo o País e já agora, pela força da tecnologia espacial, também para o mundo.

Requeiro, ademais, que o Voto de Aplauso do Senado Federal seja levado ao conhecimento do homenageado, jornalista Phelippe Daou, Presidente da Rede Amazônia, também ao superintendente de jornalismo Milton Cordeiro, e, por seu intermédio, a todos os seus colaboradores, no Amazonas e nos outros Estados, além de Brasília, onde, hoje, a Rede Amazônica inicia as atividades pelo canal 40 de UHF da Rede Amazônica, funcionando 24 horas, além das emissões via Amazon Sat, o satélite temático da Amazônia.

A comemoração, pois, enche-nos de júbilo, pelo significado de uma idéia que deu certo e, já agora, também, quando a voz e a imagem da Amazônia chegam ao Planalto Central, pelo novo canal em Brasília, em UHF.

Justificação

A homenagem que ora formulo justifica-se diante da iniciativa, de cunho altamente meritório de uma idéia a que se entregou Phelippe Daou, para interligar a Amazônia entre si e com as extensões que vieram a seguir, formando um notável completo de comunicação, sempre com vistas a exaltar, a defender e a mostrar o significado da Amazônia como região estratégica por excelência de nosso País.

Phelippe Daou é um dos mais experientes, denodados e desenvoltos jornalistas do Brasil. já nos primórdios de sua idéia, foi correspondente em Manaus e na Amazônia de importantes órgãos da imprensa brasileira, incluindo nascentes revistas nacionais noticiosas de circulação nacional. Levar a Amazônia para o Brasil era preciso! – ele tinha certeza.

Desde logo, ele percebeu que sua marcha não poderia ficar restrita. Em sua mente, a Amazônia sempre teve a marca de sua importância estratégica para o País. Projetar a realidade amazônica a distantes pontos do Brasil era, para Phelippe - como continua sendo - uma verdadeira obsessão em favor de uma tese a que hoje felizmente se irmanam todos os brasileiros, que vislumbram na Amazônia a mais expressiva potencialidade para o futuro da Pátria.

Conheço Daou, acompanho com entusiasmo sua trajetória e nele sempre vejo a imagem mais concreta do pioneirismo, como, por exemplo, ao conferir à TV Amazonas o galardão de primeira geradora de televisão em cores no Brasil.

Sua idéia de integração não pára aí. Foi adiante e lançou estações retransmissoras de televisão para abranger a Região Norte: além de Manaus, com a TV Amazonas, criou também estações em:

- Porto Velho - TV Rondônia
- Boa Vista - TV Roraima
- Macapá - TV Amapá
- Rio Branco - TV Acre.

A rede possui ainda cinco geradoras na região e cinco emissoras de UHF, entre elas a de Brasília, cujas emissões se iniciam hoje.

Na capital da República, a Sucursal da Rede Amazonas funciona há 13 anos, com três equipes de jornalismo. Essa sucursal é dirigida por Raimundo Moreira, e suas câmeras estão sempre presentes aqui no Congresso Nacional, num brilhante trabalho jornalístico.

É de justiça mencionar aqui também o Amazon Sat, que tem a feição da Amazônia. Falo do canal de transmissão de TV, via satélite, que tem como objetivo principal levar a imagem, os fatos e navegar pelos aspectos culturais, ecológicos, sociais, econômicos, políticos e éticos da região amazônica por vários pontos do Brasil e até mesmo a outros países da América Latina.

A transmissão do sinal do Amazon Sat é direcionada aos possuidores de antenas UHF na Região Norte e parabólicas espalhadas pelo território brasileiro e pane da América Latina, operando em formato de canal aberto, sem codificação.

O Amazon Sat é um canal inteiramente diferente dos existentes, está voltado para mostrar aos telespectadores brasileiros, e aos amazônidas, as múltiplas facetas de uma região extraordinariamente rica, importante e estratégica para o Brasil.

Sala das Sessões, 1º de setembro de 2004. – Senador **Arthur Virgílio**, Líder do PSDB

(À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.)

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 02 - 09 - 2004

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – DF
OS:16859 / 2004